



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico E Fatores De Risco Associados A Enterocolite Necrosante Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Neonatal Do Sul Do Brasil.

Autores: CAMILA PIUCO PREVE (HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS), FERNANDA EYNG ANTONELLO (HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS), HUMBERTO HOLMER FIORI (HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS), FLÁVIA DE SOUZA LAROQUE (HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS), ANDRESSA BARROS (HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS), LARISSA GASTON BUENO (HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS), PÂMELA CHAVES MACHADO (HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS), FABIANO RAMOS (HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS), ROBERTA MARCO (HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS)

Resumo: Introdução: Enterocolite Necrosante (ECN) é uma importante causa de morbimortalidade em recém-nascidos (RN), principalmente os prematuros, sendo uma das mais graves complicações gastrointestinais em neonatos. Objetivo: Avaliar o perfil epidemiológico de pacientes com ECN em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e seus prováveis fatores de risco. Metodologia: Estudo descritivo, retrospectivo, realizado em uma UTIN de um hospital universitário de Porto Alegre. Foram analisados os casos de ECN ocorridos entre Junho de 2017 a Junho de 2019. Os casos foram identificados pelo Serviço de Controle de Infecção (SCI) e diagnosticados conforme os Critérios Diagnósticos de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) (2017). Resultados: Ocorreram 15 casos de ECN no período do estudo. A mediana de idade dos pacientes foi de 12 dias. Pacientes do sexo feminino representam 53,3 (n=8) da amostra. Em relação ao peso ao nascer, 73,3 (n=11) tinham baixo peso ao nascer (menos de 1500 gramas), sendo a maioria (53,3) (n=8) pertencentes a faixa de peso de 1000-1499 gramas. A ECN grau III ocorreu em 46,7 (n=7) dos casos. Outros fatores identificados e associados a ECN foram: Prematuridade e utilização de Sonda Orogástrica (SOG) em 100 dos casos (n=15), utilização de fórmula alimentar complementar (80) (n=12) e uso prévio de Antibioticoterapia (ATB) em 53,3 dos casos (n=8). Em 46,7 (n=7), houve necessidade de intervenção cirúrgica. Em relação a mortalidade associada, 26,7 (n=4) foi a taxa de óbito em menos de 30 dias e em 6,7 (n=1) o desfecho foi o óbito em mais de 30 dias. Conclusão: Reconhecer fatores de risco e o perfil de pacientes acometidos auxiliam na implantação de medidas de prevenção e controle de ECN.